

# PTB recebe filiação de dirigente da UDR

SÃO PAULO — Roberto Cardoso Alves, o Robertão — ex-ministro da Indústria e Comércio, morto num acidente automobilístico no ano passado —, já tem sucessor político: o presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Roosevelt Roque dos Santos. Amanhã, em solenidade na Câmara Municipal de Presidente Prudente, Santos assina ficha de filiação ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Seu projeto político é tentar uma cadeira na Câmara dos Deputados em 1998 e preencher a lacuna deixada por Cardoso Alves, ex-líder do Contrão e famoso pela máxima do “é dando que se recebe”.

Para Santos, presidente da UDR desde setembro do ano passado, “Roberto Cardoso Alves era um homem corajoso, muito amigo e foi um dos grandes defensores dos ruralistas”. “Ele deixou uma lacuna na nossa classe”, afirmou. O presidente da UDR acredita que essa lacuna possa ser preenchida no momento em que a questão agrária passou a ser um dos principais temas políticos do país. “Quero ver se aqueles que votaram nele um dia agora votam em mim. O pessoal sempre me incentivou e gostaria de fazer alguma coisa pela classe produtora rural. Para ser um país próspero, de Primeiro Mundo, o Brasil tem de premiar a eficiência”.

Roosevelt Roque dos Santos, 49 anos, ex-militante da Arena e do Partido Popular (PP), disse que optou pelo PTB porque viu na sigla “um partido que está se modernizando e não tem compromissos com A, B ou C”. Sua experiência parlamentar foi formada em três mandatos como vereador na cidade paulista de Presidente Venceslau. A política, para ele, ficou de lado quando o PP se fundiu com o PMDB.

Ao contrário do que se poderia esperar, Roosevelt Roque dos Santos adota a moderação para falar do movimento dos trabalhadores sem-terra, que ontem realizou manifestação em Brasília. “Quando eles fazem marchas e protestos de forma pacífica, estão no seu direito democrático. Quando incitam a prática do crime, as invasões e o desrespeito total à propriedade privada, nós não podemos concordar”.